

ANDOR

Claudia Almeida

Andor

Vão aos montes andorinhas
Num voo de verão poente
Levam no bico à areia colada
De asas vermelhas cansadas
Cantam e migram... Andor
Voltam pras Américas elevadas
Rotas desdobrando ao Sul
Procissões que desenham
Para os homens naves
Rasgam o céu laranja azul
Vivas ao celeiro pela luz
Que finda mais um verão
Outono é outro cenário
As folhas ficam soltas pelos matos
Bocas que chegam aos olhos
Planadores no calor e no frio
Ninhos unidos por outros passarinhos.

Claudia Almeida

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/andor>